

# A VERDADE

Director: Augusto Fernandes da Cruz

EDITOR:—Virgílio A. Cardoso

Red. e Adm. — Rua Maria Barbosa, 70

Composição e impressão

Tipografia de Rogério Galás

BARCELLOS

Propriedade da Empresa A Verdade

Semanao Republicano

ANO III

Quinta-feira, 30 de Outubro de 1934

N.º 133

## HORA DE AFIRMAÇÕES

### A CONFERENCIA ALVARO DE CASTRO

É com a propaganda clara e convincente, tocando pontos palpantes e concretos que o doutrinarismo republicano se impõe, mórmente n'uma hora de indispensaveis sacrificios como a que atravessamos.

Pela polidez da palavra e expressão exacta e leal da verdade, é que os homens publicos se afirmam, porque só valem pelo saber que difundem; pelo talento administrativo que revelam; pela serie de concretizações que individualisam a vida publica d'um paiz, marcando uma epoca de progressivo ressurgimento; e pela maneira como, em realisações praticas, efectivam as mais instantes aspirações d'um povo.

Unicamente triunfam os estadistas que, conhecendo o estado patologico d'uma nação nos seus naturais recursos e nas fontes emotivas da Raça, procuram as revelações de psicologia sentimentalista com que se vencem e dominam as mais duras e amarguradas crises.

Quem souber aproveitar, com inteligente habilidade, todas estas energias e sensibilidades moraes na patriótica tarefa do desenvolvimento das vastas condições do paiz, terá realiado a obra ingente de debelar as dificuldades financeiras, desde que seja condicionada por uma rigorosa economia, por uma equitativa distribuição de impostos e uma sabia aplicação de receitas.

É só dentro das ideias do seu tempo e em perfeita e completa harmonia com as sciencias da epoca e as tendencias politico-sociaes de momento, que os estadistas marcam posições de relevo e conquistam o máximo apoio da opinião.

Os homens que se destinam á vida publica, sintetizando as anciedades e características dum povo, particularisam-nas em ideis proprias, creando formulas e preceitos moraes e doutrinaris que os individualisam como pensadores e estadistas, porque, «un pensador — como nos diz Oswald Spengler em «La decadencia de Occidente» — es un hombre cuyo destino consiste en representar simbólicamente su tiempo por medio de sus instituciones y conceptos personales».

Ora, neste supremo momento de francas afirmações, o espirito scintilante do Dr. Alvaro de Castro, a sua irreductivel fé republicana e o seu lucido talento em materia de economia e finanças, revelou-nos conhecimentos raros e excepcionaes predicados de estadista admiravelmente superior.

A sua conferencia expressivamente colossal, abriu uma clareira heroica no futuro da Patria e da Republica trazendo ao coração do publico a verdade do nos-

so estado financeiro, não lhe escondendo nenhum segredo para que se aperceba, nitidamente, da lealdade dos estadistas do regimen e dos sacrificios e economias que urge ainda fazer, a fim de evitar a *debacle* sangrenta a que nos encaminhavamos.

O exito assombroso da sua obra de governo estamos todos a senti-lo ha mezes com uma acentuada melhoria cambial e seu correlativo embaratecimento da vida; e até maiores seriam, sem duvida, as vantagens a usufruir, neste momento, se o deixassem completar integralmente o programa financeiro que tinha em objectivo.

No entanto, pelos sintomas agora revelados e que marcaram o inicio duma politica de melhoria economica, se verifica que a origem dos factores que para tal concorreram consistem nas acertadas e habéis medidas tomadas pelo seu governo.

A obra eminente que patrioticamente realiso e a sabia e inteligente maneira como solucionou os diferentes e complicados problemas que encontrou ao assumir a administração publica do paiz, erguem, bem alto, os seus creditos de estadista e colocam no mais elevado expoente os seus excepcionaes recursos de talento e os largos conhecimentos que possui na árida e difficil sciencia financeira.

Da conferencia que recentemente efectuou e da forma, leal e concreta, como foi posto o problema da situação financeira do paiz, não pode deixar de brotar o desejo vehemente de coadjuvarem o seu esforço e o seu trabalho herculeo na propaganda em p'ról da Republica, que tenciona levar a todo o paiz, para que a alma nacional se revigore na certeza do vasto futuro reservado á nossa Patria tão querida e amada.

É a nossa convicção que o paiz sinceramente irá com o seu espirito nessa cruzada indispensavel, dando-lhe o apoio de que carecer, porque a hora difficil que nos flagela ainda, exige o concurso de todos os republicanos, unidos na aspiração comum de salvar a Republica das garras traçoeriras dos seus inimigos.

Sou o momento solene das realisações e da seleção das competências, para que a cada um seja dado o lugar que de direito lhe pertence. Só assim a Republica se salvará.

Alvaro de Castro, que é uma das mais altas e scintilantes figuras da Republica, marcou pelo talento proprio, e pelo espirito de sacrificio em holocausto á Democracia, a mais nobre, a mais activa e patriótica posição que a um devotado apostolo do regimen pertencia ocupar.

Que todos lhe sigam o exemplo, acabando com retalições e intransigencias indesculpaveis para que n'uma acção comum salvemos a Republica nosso supremo ideal.

QUESTÕES LOCAES

Estamos, sem duvida, em face de dificuldades de toda a ordem que, duma maneira geral, affectam de interesses do paiz, não sendo, por isso, esta, a hora muito propicia a luctas que, cada vez, mais fundo cavem divergencias e antagonismos que nos podem levar a asensadas retaliacões.

O problema local da situação do Municipio, necessita, é facto, duma arumação mais homogenea com as exigencias da epoca, e duma plena legalisação eleitoral, mas para atingirmos tal objectivo, bom seria evitar violencias de critica a que, regra geral, falta uma base sólida e incontestada.

Isto não quer dizer, é claro, que as coisas se não discutam e tratem na imprensa. Mas para que, duma campanha resultem fins beneficos e convincentes, necessario se torna pôr, acima de tudo, a pura clareza da verdade sem propositos de politica especialisada ou habilidosos ardis já, hoje, caídos em desuzo.

Parece que, entre nós, o fim a alcançar, consiste na futura formação dum Municipio, com o acordo completo dos barcelenses e que nos dê seguras garantias da realisação dos problemas que urge resolver sem demora.

Para isso temos que contribuir todos, sem preocupações partidarias, embora tenha justamente de caber aos republicanos a maior representação politica.

A proposito deste assunto, procuramos indagar das acusações recentemente levantadas contra o Municipio, e, se bem que não o consideremos izento de erros e defeitos, como a tudo e a todos succede, a verdade é que apuramos saber que a arrematação dos impostos indirectas foi feita o mais livremente possível, sem interesse particular fôsse em auxilio de quem fôsse, dando-se a todos a regalia de concorrerem a essa praça.

Esclarecida nos foi tambem a acusação do pagamento de quatro mil escudos de custas contadas em

litigios municipaes que, quasi exclusivamente, dizem respeito a um arrastado incidente com a Camara da Povoação de Varzim, para delimitação dos extremos do concelho na parte que confina com aquela vila.

Na tão discutida questão de Cossourado, existem direitos e pontos de vista juridicos divergentes, presentemente affectos aos competentes Tribunales, e, para solução dos quaes se não procurou até hoje uma transação justa para todos, de maneira a ninguem ficar diminuido no seu prestigio e nas suas legitimas regalias.

E' claro que estas informacões não affectam a nenhum elemento da Camara, pois nos foram gentilmente fornecidas por pessoa amiga, conhecedora destes casos e extranha aquele organismo, e, embora não sejam tão precisas quanto seria para ambicionar, não deixam de ter um cunho de acertado raciocinio.

De resto erros todos cometem e ninguem contesta que o nosso Municipio os não tenha praticado tambem. Mas, appareça a pessoa izenta de responsabilidade, para que atire a primeira pedra.

Trabalhemos todos, leal e afincadamente, mas é para o objectivo bairrista da constituição duma futura Camara que recolha o apoio unanime da nossa laboriosa população.

Esse é que será o mais nobre serviço prestado a Barcelos por toda a imprensa e por todas as pessoas de categoria moral e intelectual.

ACLARANDO

A norma que seguimos é nunca faltar á verdade.

Dissemos que um grupo de farmaceuticos locais nos tinha pedido, para que aqui fizéssemos constar que repeliam as insinuações que o auctor de o «Palestrando» lhes havia dirigido, e isso de novo afirmamos e garantimos como exata expressão da verdade.

Temos por todos os far-

maceuticos locais a maior consideração, e custou-nos até que um reparavel erro de revisão do nosso pressado colega «O Barcelense», deixasse considerado como «repelente» um d'esses distinctos farmaceuticos, pois ás indesmentiveis qualidades de educação do illustre auctor de o «Palestrando», fazemos a justiça de julgar incapaz de se servir de tão indelicada frase.

PROPAGANDA REPUBLICANA

«Congreguem-se todas as energias para as eleições que se avizinham. A luta vai ser tremenda. A hora pode ser de amargura para a Republica. Para lhe valer não basta já o mais velho e forte dos seus partidos. E' pois necessario que os republicanos cheguem ao periodo eleitoral com o preparo sufficiente para sentirem a consciencia da victoria.»

(Palavras do Dr. Alvaro de Castro num discurso em Coimbra)

Estamos a um ano do proximo acto eleitoral e nunca foi preciso tanta propaganda em prol da Republica como hoje.

Assim o havemos aqui constatado e tambem assim o temos ouvido a algumas das mais elevadas e prestigiosas figuras do regimen.

Quando nos outros paizes se avizinha o acto de suffragio popular, os homens publicos que se propõem a deputados e candidatos municipaes, vão ao seio do eleitorado levar a soma de projectos que tem em vista, e desenvolver a tése dos pontos capitales dos programas que se impõem realisar, fazendo, na imprensa, a exposição das doutrinas e principios a executar.

E', efectivamente, por este sistema—unico logico e admissivel nos tempos de hoje—que os homens se afirmam, conquistando simpatias e unindo correntes de opinião, abraçados no mesmo anhelo de bem servir a Patria e a Republica.

Lembremo-nos que a campanha tem de ser ardua e difficil, porque os inimigos do regimen espreitam traiçoeiramente a hora do estrangulamento da Republica, sufocando a pelas dificuldades

permanentes que lhe criam e com habilidade desenvolvem.

Deixemos, por um instante, as ambições do mando e do faciosismo politico que só dias mais amargos pode acarretar á Republica, e demos ensejo a que o dominio dos interesses publicos seja patrimonio sagrado de todos os republicanos de trabalho, de competencia e ação, para que as doutrinas, ha tantos anos apregoadas, se exerçam na sua excelsa e sublime plenitude.

Caminhemos para a frente, seguros do plano a realisar, para progresso e engrandecimento da nossa vida concelhia e prestigio dos muitos republicanos que hoje constituem a elite dos partidos locais.

Não descuremos, por isso, este ponto culminante das exigencias deste momento supremo, porque «a hora pode ser de amargura para a Republica», como claramente o afirmou o grande estadista e nosso mui amigo Dr. Alvaro de Castro no seu brilhante e patriótico discurso pronunciado em Coimbra.

Ainda é tempo de estudar a formula mais pratica e exequivel do lançamento das bases dum solido bloco republicano, que tenha em mira a realisação de determinado e caracterisado programma de administração concelhia, e, como principal objectivo, o levantamento moral dos preceitos doutrinaes da Republica.

Se a guerra desencadeada na Europa e a que nós demos um heroico quinhão de sacrificio, lançou o mundo nas mais duras contingencias, agora, na paz, a politica a seguir tem de ser norteada por um renovador espirito de reconstituição de laborioso e fecundo trabalho.

E a primacial obrigação desse momentoso papel cabe a todos, mas a todos os republicanos, sem distincão de partidos ou de agrupamentos, que, numa patriótica solidariedade, se devem ajudar lealmente em todas as localidades, a fim de que com os seus voluntarios esforços, lucre a grande colectividade portugueza, fazendo subir de prestigio os principios politicos do Estado republicano.

Que todos atentem nestas considerações, estudando-as, tão convenientemente quanto preciso, dando, em segui-

da, inicio aos trabalhos que se impõem, embora, cada um, continue conservando as suas afinidades partidárias e seguindo a corrente de opinião que melhor se coadune com o seu modo de pensar e proceder.

## A nossa carteira

### «O Crime de Rendufinho»

Sob este titulo recebemos um folheto do nosso amigo sr. Dr. João Simões Veloso d'Almeida, illustre republicano e distinto notario e advogado em Braga, que trata do infame e canibalesco atentado dinamitista de que foi vitima, bem como sua familia, em setembro do ano de 1922 e cujo crime se acha affecto ao poder judicial.

Das condições infamissimas e traiçoeras em que o atentado foi cometido, já aqui dissemos largamente o que se nos ofereceu indispensável.

Aguardamos, com esperança, que justiça lhe seja feita, como merece, e que os bandidos, que semelhante atentado praticaram, sejam punidos de maneira a não poderem repetir semelhante maldade.

Conhecemos de sobejo as qualidades de caracter do nosso amigo sr. Dr. João Simões, lamentando imenso, que à sua honradez, ao seu tacto administrativo e à sua superioridade de sentimentos moraes e nobreza de espirito, revelada na exemplar administração da Mesa de S. Bento da Porta Aberta, de que era presidente, se respondesse com a indignidade de o tratar á bomba e a sua inocente familia.

Com a nossa homenagem um abraço de agradecimento pelo exemplar ofertado.

### Falecimentos

N'esta vila faleceu o sr. Antonio Martins de Oliveira, de 71 anos, natural de Matosinhos e que aqui estava ha tempos em casa do seu filho o sr. Antonio de Oliveria, industrial de padaria.

—Tambem faleceu, no Hospital, a sr.<sup>a</sup> D. Lia Ferreira de Abreu, natural de Vila Real e professora offi-

cial na freguezia de Vilar de Figos, deste concelho.

—Faleceu ainda a sr.<sup>a</sup> D. Maria Augustr da Silva Teixeira, natural de Coimbra.

—Em Vila Frescainha S. Martinho, faleceu na idade de 27 anos a sr.<sup>a</sup> Maria Fernandes Rei, irmã do sr. José Fernandes Rei.

—Na Silva, faleceu com 71 anos, o proprietario Antonio Bernardino de Miranda.

—Em Areias de Vilar, faleceu a sr.<sup>a</sup> Maria Joaquina Coelho.

—Em Vila Cova, faleceu a sr.<sup>a</sup> D. Emilia Cecilia de Miranda, sogra do nosso amigo e importante capitalista da freguezia de Peralhal o sr. Angelino do Vale Lima.

—Em Tamel S. Verissimo faleceu com 75 anos o sr. João Coelho.

A todas as familias em lucto os mais sentidos pesames.

### João de Sousa

Em serviço do Banco de Barcelos, de que é intelligente guarda-livros, tem estado em Lisboa o nosso estimado amigo sr. João de Sousa.

### Batisado

Na passada segunda-feira, batisou-se, na egreja matriz d'esta vila, uma filhinha do nosso amigo sr. Fernando Moreira recentemente auzente no Brazil, de que foi padrinho o distincto clinico local sr. Dr. Francisco Torres.

### Casamento

Realisou-se, ha dias, n'esta vila o casamento da sr.<sup>a</sup> Maria de Jesus Ferreira Milhazes com o sr. João Gonçalves Fernandes, marce-neiro, desta vila.

Aos noivos que reúnem as melhores qualidades, desejamos a mais feliz e venturosa lua de mel.

### Em Barcelos

Encontra-se aqui de visita á familia de sua esposa o nosso amigo sr. Eduardo Mendes da Rocha Diniz, distincto funcionario do Ministerio do Trabalho, aquem gostosamente cumprimos.

# Banco do Espirito Santo

Avenida dos Aliados-PORTO

Compra e venda de titulos e coupons nacionaes e estrangeiros. Aceita dinheiro a prazo a 3, 6 e 12 mezes ao melhor juro. Aluga cofres e efectua todas as operações bancarias.

Correspondentes n'esta vila

José Peretra da Quinta & C.<sup>a</sup>, L.<sup>a</sup>

### Aniversarios

Com agrado registamos os aniversarios dos nossos presados colegas «A Acção Social» d'esta vila, e «O Espozendense», do visinho concelho de Espozende, a quem apeteçemos as maiores felicidades na continuação d'esta dura e ardua tarefa da imprensa, raras vezes compensada e nunca bem comprehendida.

Muito affectuosamente cumprimos os seus illustrados directores bem como todo o corpo redactorial.

### No Porto

Afim de cumprimentar o sr. Dr. Alvaro de Castro e ouvir a sua importante conferencia publica, estiveram ali os nossos amigos sr. Albino Padrão, Antonio Roriz Pereira, J. A. Braga, tenente coronel Vila Chã Leite e Artur Roriz Pereira.

### Desastre

Ha dias na freguesia de Gueral, d'este concelho, deu-se, numa pedreira, a inexperada explosão de um tiro de dinamite, ficando muito queimados tres individuos que ali se encontravam a trabalhar, entre os quaes o sr. Artur Vila Verde, nosso presado assinante.

Profundamente nos contristou tão emocionante desastre que podia ser-lhes fatal.

Recolhidos ao Hospital desta vila aqui se encontram entregues aos cuidados especiais do nosso amigo e talentoso clinico sr. Dr. Francisco Torres.

### Doente

Em Adães, casa da familia de sua esposa, encontra-se doente com certa

gravidade o sr. Manoel Ferreira Lemos, considerado industrial de ourivesaria da nossa praça, a quem desejamos as mais rapidas melhoras.

### Donativos

Ao «Recolhimento Menino Deus», foi oferecida a quantia de 22\$50 pela comissão organisadora dos festejos ao 5 de Outubro no quartel da Guarda Republicana d'esta vila, e 50 escudos do sr. Antonio Martins d'Oliveira, ultimamente falecido.

—A «Sopa dos Pobres», recebeu do sr. José de Freitas Vilar, 10\$00; da G. N. R. 22\$50; de tres anónimos, 230\$00; e da sr.<sup>a</sup> D. Carlota Salazar, 10 rasas de milho.

—Aos Bombeiros de Barcelos, deixou em testamento a quantia de 50\$00 o sr. Antonio Martins d'Oliveira, de Matosinhos, aqui falecido accidentalmente.

### PROPRIEDADE

Vende-se uma linda propriedade com graciosa casa de habitação, a pouca distancia desta vila.

Quem pretender dirija-se a Antonio Cardoso—BARCELOS.

### CASA

Com bom quintal, vende-se no Bom-fim.

Informa-se n'este jornal.

### Piano

Vende-se um, antigo, mas em bom estado.

Nesta redação se prestam esclarecimentos e dizem condições de venda.

### Vende-se

Duas moradas de casas, uma na rua Nova de S. Bento, e outra no Largo da Calçada. Falar com José Moreira dos Santos Ferreira, desta vila.

Moagem, padaria, farinhas e cereais

— DE —

ANTONIO DA COSTA MARTINS

Rua Duque de Bragança—BARCELOS

Todos os seus trabalhos são manipulados, para a maior comodidade e utilidade dos Ex.<sup>mos</sup> freguezes, com promptidão, acieo e perfeição. Moagem a vapor o hydraulica, deposito de farinhas e armazem de cereais.

Preços os mais convidativos desta localidade.

CASA FLORES

CAMPO DA REPUBLICA, 14—Barcelos

Moderno estabelecimento com grande variedade de tecidos, rendas e sedas, em lindissimos desenhos da ultima novidade.

Malhas de seda; crepes marroquins; épouges em lã e algodão; étamines e foulards; bordados em variados desenhos. Colossal sortido em saquinhas e carteiras para senhoras. Meias finissimas para homem, senhera e criança, o que ha de mais moderuo e sortido. Bratanha Hispania. Enorme sortido de novelos d'algodão pérle e tubo de retrós. Variadas sombrinhas, da ultima moda, para senhora. Completo sortido em confecções e mais artigos para elegantes vestidos.

Preços sem competencia. Visitem este bem montado estabelecimento sempre que tenham de adquirir quaisquer artigos, dos mais modernos e de finissimas qualidades.

Armazem de Couros Curtidos—SAPATARIA

DE

ANTONIO FERNANDES ROSAS

Rua D. Antonio Barroso, 30—ARELOS

Neste novo e elegante estabelecimento ha nm enorme deposito de toda a qualidade de cabedais nacionais e estrangeiros, e de toda a especie de calçado para homem, senhora e criança, do mais perfeito fabricio manual, á escolha dos Ex.<sup>mos</sup> freguezes.

Grande sortido de guardas-chuvas, chapéus, bonets para homem e criança, pomadas e cordões para calçado, as mais modernas ferramentas e utensilios para o officio de sapateiro, e bem assim toda a especie de artigos pertencentes ao fabricio de calçado. Grande estoque de calçado de agasalho (uso interior) e de verão.

Os ex.<sup>mos</sup> freguezes podem, neste moderno estabelecimento que rivalisa com os os mais bem montados dos grandes centros comerciais, escolher a seu bom gosto e com a maior economia qualquer especie de calçado existente em deposito, ou os cabedais mais apropriades ás suas encomendas de calçado a manipular. Preços sem competencia.

Roga se o favor de visitarem este estabelecimento sempre que tenham de mandar fazer qualquer aquisição destes artigos.

MATEUS LOPES  
DOS SANTOS

LARGO DO SENHOR DA CRUZ—BARCELOS

Vende artigos de papelaria e escritorio, e para as escolas

LABORIS, L.<sup>da</sup>

CAMPO DA REPUBLICA, 45—47

BARCELOS

Comissões, consignações e conta  
propria

CONFEITARIA E REFINAÇÃO DE ASSUCAR

— DE —

AMADEU DOS SANTOS PEREIRA

RUA D. ANTONIO BARROSO - 41

BARCELOS

Neste acreditado estabelecimento de vendas, por junto e a retalho, encontram-se á disposição dos nossos Ex.<sup>mos</sup> clientes e visitantes os mais aprimorados serviços desta especialidade, rivalizando com os dos principais estabelecimentos do paiz!

Roga-se a fineza de visitarem a nossa casa, sempre que tenha de efectuar quaisquer compras ou encomendas, para confronto de preços e apreciação dos nossos artigos manufacturados.

MADEIRAS DE FORRO E VITOLA

Compram-se madeiras de fórrro e vitola. Para tratar todas as quintas-feiras com Juan B. Doménech—Fabrica de Serração—Barcelos.

PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheirae, em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lanço lhes não convier.

E' esta a melhor forma de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de por pinheiros á venda rogamos nos avisem.

—Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheirae, podendo facilitar-se boas condições.

—Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

JUAN B. DOMENECH

Mercantil de Barcelos, L.<sup>da</sup>

Avenida Alcaides de Faria

BARCELOS

Artigos de Mercearia

Refinação de Assucar

Cereais e Moagem

A GARANTIA

AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES

ANTONIO FERREIRA DUARTE VELOSO

(Em frente á Recebedoria—BARCELOS)

Solicitam-se passaportes para todos os paizes estrangeiros. Entregam-se bilhetos de passagens de todas as Companhias de Navegação.

Peçam informações á nova agencia.